



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



INDICAÇÃO Nº 120/2024

D a t a: 26 de setembro de 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA
PROTOCOLO Nº 28371
EM 27/09/2024 às 13:45
Andrie
SERVIDOR

O Vereador que a presente subscreve, usando de suas atribuições legais e na forma regimental,

INDICA ao Excelentíssimo Senhor HERALDO TRENTA, Prefeito Municipal de Guaíra, o que segue:

Que através do setor competente da Administração Pública, providenciem homenagem póstuma através de denominação do Bosque Municipal localizado no Jardim dos Pássaros, à pessoa de Wilma Schmidtke Bohringer, pioneira do Município de Guaíra, falecida em 20 de julho de 2014, aos 86 anos.

Guaíra (PR) em, 26 de setembro de 2024.

Givanildo José Tirolti
Vereador autor

Câmara Municipal de Guaíra
DEFERIDA

Em, 30/09/2024

Presidente

Justificativa:

Wilma Schmidtke Bohringer, nascida 15/10/1927 na cidade de Santa Rosa, Rio Grande do Sul. Filha de Emilio Schmidtke e Joana Scheibner Schmidtke, era casada com Alfredo Germano Bohringer nascido em 28/11/1922 e tiveram 4 filhos: Zigfredo, Vandir, Isolde e Eliane.

O casal chegou em Guaíra em setembro de 1955, e como não havia moradia para alugar na cidade tiveram como primeira residência as dependências de um dos barracões da Cia Mate Laranjeira, onde hoje é o Cine Teatro 7 Quedas. Moraram neste local até construírem a própria casa, pois tinham que buscar as madeiras em Cascavel, o que demorava uma semana para ir e voltar devido as estradas precárias da época.

Mesmo diante das adversidades, conseguiram concluir a casa que ficava situada na rua Acácio Nunes onde a família morou por 10 anos, em seguida mudaram-se para uma chácara, onde residiram até o ano de 2010, que foi vendida e loteada, sendo criado então o Jardim dos Pássaros.

Wilma faleceu em 20 de julho de 2014 com 86 anos de idade.

Dona Vilma e o senhor Alfredo eram muito conhecidos na cidade de Guaíra, ela devido as vacas leiteiras que atendia muitas famílias com leite e ele (Alfredo) era motorista de caminhão da Mate Laranjeira, e transportava madeiras (toras) retirada do mato para a serraria durante muitos anos.